



Caderno de Provas

**CPAP 54 – NS
(MONTE ALEGRE)**

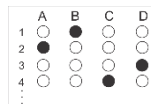
PROFESSOR DE HISTÓRIA

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 2 (duas) questões de Didática, 3 (três) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	40 pontos
Didática	02 questões	8 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	03 questões	12 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	120 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO – NÍVEL SUPERIOR

13. A histórica trajetória que culminou com o reconhecimento de Monte Alegre como cidade no Século XX foi precedida por processos históricos importantes, como a concessão de Sesmaria em nome de João Francisco Ribeiro, no Séc. XVIII, que estabeleceria a fazenda de Quirambu. Após tal concessão, a localidade passaria por diversos momentos importantes de seu desenvolvimento histórico, a exemplo da
- A) fundação de uma agência dos Correios em 1911, além do início da construção da primeira escola pública em 1915, que, juntamente com outras instituições, permitiram o desenvolvimento local.
 - B) criação de sua primeira igreja com paróquia própria em 1905, por meio dos esforços de famílias tradicionais, com destaque ao Sr. Antônio Miranda.
 - C) eleição de Áureo Paiva como prefeito de Monte Alegre em 1928, consolidando um sonho político da comunidade estabelecida na região.
 - D) criação do Grupo Escolar Barão de Mipibu no povoado de Monte Alegre, em 1909, que contribuiu para o desenvolvimento educacional local.
14. A História de Monte Alegre viveu seu grande momento político no reconhecimento da localidade como cidade, se emancipando administrativamente do município de São José de Mipibu. Acerca desse contexto histórico, é correto afirmar que
- A) o processo de conquista da emancipação política de Monte Alegre foi fruto de lutas populares e radicais que não permitiram a influência de famílias tradicionais sobre a localidade.
 - B) a autonomia política administrativa só foi obtida por lei, em 1953, provocada pela proposição do vereador da Câmara Municipal de São José de Mipibu, Áureo Lamartine Paiva.
 - C) Monte Alegre, mesmo com sua liberdade política alcançada em 1953, viveu um intervalo de 15 anos governada por uma subprefeitura vinculada a São José de Mipibu.
 - D) Monte Alegre conquistou sua autonomia política administrativa, em 1953, tornando-se uma Vila e, anos mais tarde, uma cidade emancipada.
15. O percurso histórico de Monte Alegre foi marcado por uma sequência de fatos que contribuíram para a evolução de um movimento que resultou na emancipação da cidade. É considerada uma “interrupção” do sonho da independência política em 1930
- A) a Revolução de 1930 que elevou Monte Alegre à condição de Vila naquele mesmo ano.
 - B) a alteração do nome de Monte Alegre para Quirambu, no ano de 1948, que destruiu a movimentação política local.
 - C) a desistência do governador Juvenal Lamartine de realizar reuniões políticas na região, produzindo um abandono político da localidade.
 - D) a destituição de Sr. Áureo Paiva da Intendência de São José de Mipibu, devido aos fatos ligados à Revolução de 1930.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE HISTÓRIA
– NÍVEL SUPERIOR**

16. Considere o trecho da música “Frete”, de Renato Teixeira (1979), a seguir.

*Eu conheço cada palmo desse chão
É só me mostrar qual é a direção
Quantas idas e vindas, meu Deus, quantas voltas
Viajar é preciso, é preciso
Com a carroceria sobre as costas
Vou fazendo frete cortando o estradão
Eu conheço todos os sotaques
Desse povo todas as paisagens
Dessa terra todas as cidades
Das mulheres todas as vontades
Eu conheço as minhas liberdades
Pois a vida não me cobra o frete*

In: <https://www.letras.mus.br/renato-teixeira/271362/>. Acesso em 08 mar 2020.

O trecho da canção apresenta a temática dos transportes na história do Brasil Republicano. Nesse contexto, a canção

- A) aborda o arquétipo da masculinidade, descrevendo o caminhoneiro, simultaneamente pai de família e fêmeiro, em um ambiente propício a aventuras dentro de um contexto marcando pelo avanço do transporte ferroviário.
- B) refere-se ao transporte rodoviário de cargas, que se tornou predominante no Brasil com a primazia da indústria automobilística a partir do governo JK e a desmontagem do sistema de transporte ferroviário.
- C) trata das migrações ocorridas no Brasil nos anos 1950, quando o Sudeste vivia uma explosão industrial e atraía populações de diferentes regiões com uma estrutura urbana capaz de absorver tais grupos.
- D) trata do frete, o valor cobrado pelo uso do meio de transporte e o maior responsável pela grande quantidade de acidentes automobilísticos nas estradas brasileiras desde sua fase inicial de construção.

17. Considere o excerto a seguir.

“Na noite do dia 16 de outubro de 1823, um grupo de soldados do 2º Regimento de Artilharia de Belém, e de desordeiros embriagados, voltaram a efetuar ataques a estabelecimentos comerciais portugueses na cidade, iniciados na noite anterior. As patrulhas, compostas por praças de segunda linha, sem conseguir coibir as desordens, informaram a força naval Imperial, sob o comando de John Pascoe Grenfell. Este determinou, já alta noite, o desembarque de tropas, reforçadas por elementos dos navios mercantes surtos no porto, que detiveram e recolheram à cadeia todas as pessoas encontradas pelas ruas e casas suspeitas e denunciadas, indistintamente.”

(Raul Thadeu. Tragédia do Brigue Palhaço sai das sombras. O Liberal, Editoria de Atualidades. Consultado em 22 de setembro de 2013).

Sobre o tema abordado no excerto, é correto afirmar que

- A) as guerras de independência ocorreram mais em províncias do sul do Brasil, pois o Norte e Nordeste viviam distantes das temáticas políticas centrais do Brasil.
- B) a última província a aderir ao Império foi o Grão-Pará, que na época incluía o Amazonas, e representava, em 1823, um dos últimos redutos portugueses em terras brasileiras.
- C) os acontecimentos no Pará foram isolados, pois nenhuma outra província do Brasil sediou conflitos sobre a questão da Independência.
- D) o terrível massacre no porão do brigue, sobre o qual as autoridades não se responsabilizaram, forçou a imediata adesão do Pará à Independência do Brasil.

18. Considere o gráfico a seguir.

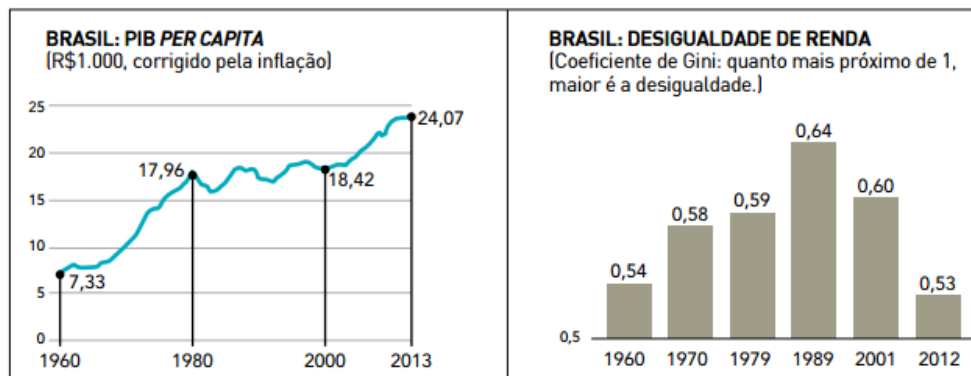


Gráfico adaptado extraído da Folha de São Paulo de 23/03/2014.

A representação gráfica indica as transformações que atingiram parte da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar (1964-1985) e a Nova República. Examinando o primeiro e o segundo gráfico, conclui-se que o Regime Militar favoreceu, respectivamente,

- A) a expansão da riqueza nacional e a ampliação da concentração de renda.
 - B) o controle do déficit público e a queda da pobreza.
 - C) a redução do poder aquisitivo e a ampliação da dívida externa.
 - D) o crescimento do desenvolvimento econômico e a queda da remuneração salarial.
19. A Guerra do Paraguai foi um conflito de grandes proporções em que o Brasil exerceu papel importante. Sobre as repercussões da referida guerra ao Brasil, é correto afirmar que
- A) o povo brasileiro aderiu à campanha nacionalista para integrar as forças militares na guerra, sem contrariar nenhum tipo de recrutamento por parte do governo.
 - B) a longa guerra contra o Paraguai terminou evidenciando as fragilidades do Exército Brasileiro, que prosseguiu por toda a guerra sem nenhum contingente adicional para enfrentamento dos conflitos.
 - C) a vitória militar do Estado brasileiro na Guerra do Paraguai potencializou o crescimento político do Imperador Pedro II e revigorou as forças políticas monárquicas.
 - D) o conflito sul-americano ocorrido entre os anos de 1864-1870 foi um indicativo das relações tensas que, historicamente, envolveram o extremo sul do continente americano, tendo como foco de disputa o controle da bacia do Prata.
20. A colonização do Brasil foi estruturada por um modelo de exploração que tinha como um de seus pilares a escravidão, proporcionando a sistematização de uma sociedade escravista na América Portuguesa após a Independência do Brasil. Acerca da escravidão no Brasil Colônia e Império, além do comércio atlântico escravista,
- A) as condições de ventos e marés nunca contribuíam para a vinda dos navios negreiros para o Brasil, o que tornou o preço do escravo muito alto no processo colonizador.
 - B) a escravidão africana, primeira forma de escravidão vista na colonização do Brasil, se organizou de acordo com os moldes do sistema escravista que já existia na África.
 - C) o tráfico negreiro era realizado apenas por comerciantes metropolitanos, que garantiam altos lucros para a Coroa Portuguesa.
 - D) o tráfico negreiro foi implementado no Brasil na segunda metade do Séc. XVI, mas viveu seu auge entre a segunda metade do séc. XVIII e primeira metade do Séc. XIX.

21. Sobre a colonização da Capitania do Rio Grande, considere afirmações a seguir.

- I. A capitania do Rio Grande foi concedida aos donatários Aires da Cunha e João de Barros, que, após algumas tentativas de fixação, não lograram êxito em função da resistência indígena.
- II. A missão de conquista da capitania do Rio Grande, autorizada pelos donatários Aires e João, ocorreu no final do séc. XVI sob a liderança de Mascarenhas Homem, Feliciano Coelho e Jerônimo de Albuquerque.
- III. A construção da Fortaleza dos Reis Magos, em 1598, foi um processo fundamental para repelir as invasões estrangeiras, tornando possível a fundação da Cidade do Natal e, em seguida, a pacificação indígena.
- IV. Natal, ao ser fundada, tornou-se importante base para expedições que conquistariam outras regiões do litoral setentrional do Brasil, como o Maranhão.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I, II e IV.

22. Considere o quadro a seguir.

GOVERNADORES DO RIO GRANDE DO NORTE – 1892-1914

GOVERNO	PERÍODO
PEDRO VELHO DE A. MARANHÃO	1892-1896
FERREIRA CHAVES (INDICAÇÃO DE PEDRO VELHO)	1896-1900
ALBERTO MARANHÃO (IRMÃO DE PEDRO VELHO)	1900-1904
TAVARES DE LYRA (GENRO DE PEDRO VELHO)	1904-1906
ANTÔNIO SOUZA (GRUPO POLÍTICO DE PEDRO VELHO)	1906-1908
ALBERTO MARANHÃO (IRMÃO DE PEDRO VELHO)	1908-1914

A partir da interpretação das informações do quadro, é correto afirmar que

- A) a família Albuquerque Maranhão dominou o governo norte-rio-grandense por toda a República Oligárquica por meio de uma máquina administrativa nepotista e clientelista.
- B) os governos apontados no quadro sedimentaram projetos de poder das famílias tradicionais, afastando projetos modernizantes para o Rio Grande do Norte.
- C) os mecanismos adotados que resultaram no cenário exposto no quadro contrariam os elementos conceituais de um governo republicano.
- D) a família Bezerra de Medeiros também se destacou na política potiguar, momento em que o patriarcalismo sucumbiu qualquer forma de participação política feminina.

23. A transição do mundo medieval para o mundo moderno foi marcada por diversos processos históricos políticos, econômicos, mas também culturais. Nesse sentido, o Renascimento Cultural foi responsável por profundas transformações na mentalidade social que se desenvolveria na modernidade. Acerca dessa discussão, é correto afirmar que

- A) o artista renascentista produzia obras que rompiam integralmente com os valores medievais e, por isso, negava as temáticas religiosas em seus trabalhos.
- B) o antropocentrismo tornou-se importante valor renascentista, pois enaltecia o protagonismo do ser humano em sua realidade social e resgatava concepções humanistas medievais que tinham sido enfraquecidas pela cultura greco-romana.
- C) o renascimento foi um movimento que encontrou importantes bases de sustentação nas atividades comerciais emergentes, na vida urbana que se reestabelecia e nos avanços técnicos, como a imprensa de Gutemberg.
- D) o racionalismo renascentista buscava valorizar o pensamento racional, crítico e autônomo, por isso o pensamento renascentista buscou respeitar e valorizar o legado medieval, entendendo suas características como produto de seu tempo.

24. Na primeira metade do século XX, o processo de formação da sociedade brasileira passou a ocupar o pensamento de vários intelectuais que publicaram ensaios abrangentes, buscando interpretar a gênese social da nação. É nesse contexto que as obras de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Hollanda e Caio Prado Jr. foram escritas e editadas e provocaram uma revisão na forma como a intelectualidade brasileira compreendia a História do país. Sobre a produção desses historiadores, é correto afirmar que a obra de

- A) Gilberto Freyre, *Casa-Grande & Senzala*, em 1933, trouxe à tona uma análise marxista do processo de formação da sociedade brasileira.
- B) Caio Prado Jr. desenvolveu uma análise da formação histórica do Brasil pautada em preceitos teóricos do materialismo histórico.
- C) Gilberto Freyre foi acusada de apologia comunista, sendo, por isso, censurada no Brasil e em Portugal.
- D) Sérgio Buarque de Hollanda foi marcada, metodologicamente, pelos estudos da antropologia norte-americana.

25. Considere o excerto a seguir.

“Foi um período de transformações políticas e sociais que agitaram a China entre 1966 e 1976. Quem a desencadeou foi Mao Tsé-tung, que liderava o país desde 1949, quando os comunistas chegaram ao poder. Insatisfeito com os rumos do sistema que ele mesmo havia implantado, Mao queria que a China fugisse do modelo soviético de comunismo, por considerá-lo falido e onde os burocratas do governo viviam num mundo irreal, com mordomias que o resto da população não tinha.”

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foi-a-revolucao-cultural-chinesa/>. Acesso em 08 mar 2020)

O excerto apresentado faz referência ao conjunto de transformações na China conhecido como

- A) Longa Marcha.
- B) Movimento das Cem Flores.
- C) Quatro Modernizações.
- D) Revolução Cultural.

26. Considere o excerto a seguir.

O Almirante Colombo encontrou, quando descobriu esta ilha Hispaniola, um milhão de índios e índias [...] dos quais, e dos quais nasceram desde então, não creio que estejam vivos, no presente ano de 1535, 500, incluindo tanto crianças como adultos, que sejam naturais, legítimos e da raça dos primeiros índios [...]. Alguns fizeram esses índios trabalhar excessivamente. Outros não lhes deram nada para comer como bem lhes convinha. Além disso, as pessoas desta região são naturalmente inúteis, corruptas, de pouco trabalho, melancólicas, covardes, sujas, de má condição, mentirosas, sem constância e firmeza [...]. Vários índios, por prazer e passatempo, deixaram-se morrer com veneno para não trabalhar. Outros se enforcaram pelas próprias mãos. E quanto aos outros, tais doenças os atingiram que em pouco tempo morreram [...]. Quanto a mim, eu acreditaria que Nosso Senhor permitiu, devido aos grandes, enormes e abomináveis pecados dessas pessoas selvagens, rústicas e animais, que fossem eliminadas e banidas da superfície terrestre [...]

(OVIEDO, Gonzalo Fernandes de. In: ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da conquista colonial. São Paulo: Perspectiva, 1973. p. 76).

Esse documento histórico evidencia uma relação pautada pelo

- A) eurocentrismo, quando, nas palavras do autor, há uma correlação de superioridade europeia em função do respeito e da preservação das culturas nativas.
- B) etnocentrismo, quando, nas palavras do autor, estão implícitas ideias de superioridade cultural frente aos povos nativos
- C) maniqueísmo, quando fica explícito que o autor do texto assume uma natureza de maldade para os colonizadores e de ingenuidade para os nativos.
- D) preservacionismo, quando a conservação cultural dos povos indígenas é tratada de forma inegociável pelos colonizadores europeus.

27. Considere o excerto a seguir.

“Foi o modelo predominante nos países ocidentais na segunda metade do século XX defendendo o desenvolvimento do mercado, porém acompanhado de políticas públicas e da interferência do Estado na economia para corrigir os erros e proteger a população. Atualmente, diz-se que o modelo está em crise”.

(Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/estado-de-bem-estar-social/>)

O modelo apresentado no trecho acima está contido no

- A) estado do bem-estar social.
- B) neoliberalismo.
- C) socialismo.
- D) toyotismo.

28. A primeira experiência de um governo socialista de inspiração marxista que chegou ao poder por meio do voto popular na América Latina contemporânea terminou de forma trágica, com um golpe de Estado e a morte de seu líder. Essa experiência ocorreu

- A) em Cuba, com Fidel Castro.
- B) na Argentina, com Juan Domingos Perón.
- C) na Venezuela, com Hugo Chávez.
- D) no Chile, com Salvador Allende.

29. Considere o excerto a seguir.

“Empossado em 15 de março de 1990, Collor tornou-se o mais jovem presidente do país e o primeiro eleito pelo voto direto depois do regime militar. No discurso de posse, prometeu eliminar a inflação — que havia superado o índice de 80% ao mês e atingido, em cinco anos, uma taxa superior a 1.000.000% —, modernizar o país e moralizar a administração pública. Destacou, também, que a modernização seria um instrumento de combate ao “egoísmo doentio” de uma parcela da elite brasileira, anacrônica, atrasada, detentora de privilégios cartoriais e defensora de interesses exclusivamente particulares”.

(Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/collor-fernando>. Acesso em 20 mar 2020)

O contexto histórico recente da História do Brasil, durante o governo de Collor, foi marcado por

- A) bloqueio de depósitos bancários de qualquer valor para que o governo promovesse ações de controle da taxa de juros e inflação, combinada com elementos neoliberais.
- B) forte assimilação das recomendações do Consenso de Washington que introduziam no país reformas neoliberais para obter a estabilidade monetária e a desestatização da economia.
- C) forte intervenção estatal na economia quando o Plano Brasil Novo confiscou depósitos bancários no sistema financeiro e preteriu os mecanismos de entrada do capital externo.
- D) mudança de moeda no país, por meio da adoção do Cruzado, ocorreu em função da necessidade de conter a inflação crescente no país.

30. Considere o excerto a seguir.

De 1967 a 1973 o Brasil alcançou taxas médias de crescimento muito elevadas e sem precedentes, que decorreram em parte da política econômica então implementada principalmente sob a direção do Ministro da Fazenda Antônio Delfim Neto mas também de uma conjuntura econômica internacional muito favorável. Esse período (e por vezes de forma mais restrita os anos 1968-1973) passou a ser conhecido como o do “milagre econômico brasileiro”, uma terminologia anteriormente aplicada a fases de rápido crescimento econômico no Japão e em outros países.

(Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/milagre-economico-brasileiro>. Acesso em 20 mar 2020)

No momento econômico retratado no excerto, uma das medidas adotadas foi a

- A) busca do crescimento econômico promovido pelo aumento de investimentos em setores diversificados.
- B) contenção da entrada do capital externo para destravar a expansão do capital nacional.
- C) priorização de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento às políticas públicas sociais que reduziram a desigualdade social.
- D) retração do crédito para o setor de consumo e a agricultura, priorizando cooperativas financeiras alternativas ao grande capital nacional.